



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com

Ano Novo

PÁG 4

Ao fim de mais um ano, essa importante reflexão nos faz reavaliar atitudes e pensar sobre aquilo que realmente pode nos fazer feliz.

Imagem de jcoimp no Freepik



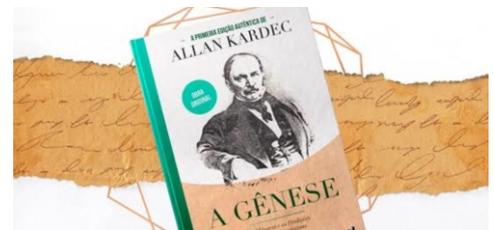
139 anos da Federação Espírita Brasileira

4

A Federação Espírita Brasileira completa 139 anos. Nas palavras de Geraldo Campetti, atual vice-presidente da entidade, entenda parte de sua missão e a importância da FEB para o movimento espírita.

A Gênese

PÁG 9



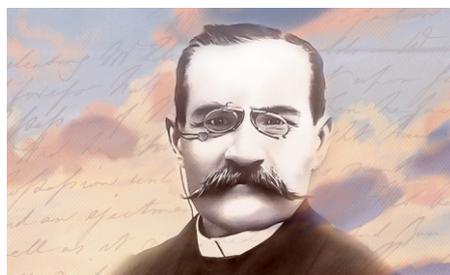
A Gênese, livro fundamental da codificação do Espiritismo, completa 155 anos desde a publicação de sua primeira edição.



Posto de Rua

13

A poucos meses de completar um ano da retomada, após a pandemia, projeto Social da USE São Carlos promove encontro especial de Natal.



Léon Denis

16

De uma infância e juventude sofridas a um dos consolidadores da Doutrina Espírita. Descubra como foi percorrido esse caminho.

A.E. Francisco

PÁG 15

Thiesen faz aniversário



A Associação Espírita Francisco Thiesen completará 20 anos. Conheça um pouco do trabalho e das atividades realizadas na instituição.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail:
dc.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Na virada do ano é inevitável lidar, uma vez mais, com o início de um novo ciclo, muito embora a vida continue, sem paradas bruscas ou mágicas que alterem a caminhada evolutiva de cada um e de todos!

Olhar para o ano que terminou parece quase impossível, diante dos desafios da vida, como a lembrar que o passado já passou e o futuro parece urgente em chegar.

Vislumbram-se sonhos, planos ousados ou não, perspectivas a se formarem com a trama da vida, a comunhão de ideais e a construção de ideias, mas, a vida é o que se vive neste exato instante! Isso parece tão frágil, ou estaríamos vivendo, talvez, a ilusão de sermos donos do que passamos e senhores do futuro imediato sempre?

Assim, a alma encara a vida como bela e a ela se apegua, sem muito o que fazer com o passado, ou mesmo com o futuro, pois, acredita, ou sabe, que a vida segue e, talvez, intuitivamente e com a certeza de que, imortal nada tem a temer, e, mesmo que inconscientemente ou sem perceber, entregue está ao influxo das leis divinas.

Bem conforme o que os Espíritos responderam na questão 604, de O Livro dos Espíritos: “Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. (...) somente quando essa inteligência estiver no máximo grau de desenvolvimento e liberta dos preconceitos do orgulho e da ignorância, logrará ver claro na obra de Deus. (...) Sabei não ser possível que Deus se contradiga e que, na Natureza, tudo se harmoniza mediante leis gerais, que por nenhum de seus pontos deixam de corresponder à sublime sabedoria do Criador.”

Estudar o Espiritismo auxilia a compreender a resposta à questão 616 da mesma obra: “... A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade”.

Feliz 2023! Com harmonia divina.

Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.

Carta de Ano Novo

Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir. [...] Novo Ano! Novo Dia! Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora. Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino. Não maldigas, nem condenes. Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão. Não te desanimes, nem te desconsoles. Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença. Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:- Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

Trecho do livro Vida e Caminho de Emmanuel e Chico Xavier

Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos agradece a todos os membros do Conselho Deliberativo (CD), aos amigos que compõem os departamentos e aos demais trabalhadores voluntários que contribuíram com as atividades de 2022 e cumpriram suas pequenas missões, tornando possível ao movimento espírita de São Carlos e Região o cumprimento de seu propósito de disseminação dos princípios da Doutrina Espírita!

A CE espera que renovemos nossas forças e firmemo-nos em nossos propósitos de continuarmos, todos, irmanados na mesma união de esforços e ideias em torno do objetivo comum de levar a esclarecedora mensagem espírita a quem dela necessita, especialmente aos que não a conhecem!

Irradiemos fluidos equilibrantes e harmoniosos a todos à nossa volta! Excelente 2023!

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**

Vice-Presidente - **Nilzeli Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário - **Karina Granado**

2º Secretário - **Marco Antonio Nastri de Luca**

1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**

2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bataúira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

Um marco na Doutrina Espírita

Revista Espírita Adaptada e Ilustrada

Você conhece a Revista Espírita?

Lançada em 1 de Janeiro de 1858, a Revista Espírita foi produzida e editada por Allan Kardec até o dia de seu desencarne.

As publicações mensais da Revista Espírita somam 135 números e mais de 4.500 páginas de conteúdo, escrito, revisado e comentado pelo codificador, sob a luz do conhecimento dos espíritos.

Quantas histórias, quanto conhecimento, quantas luzes estão registradas nestes escritos, hoje em dia tão pouco revisitados e conhecidos

pelos espíritas.

O Projeto “Revista Espírita Adaptada e Ilustrada”, tem o objetivo de revisitar as melhores publicações da Revista Espírita, trazendo seus artigos de forma leve, simples, e acessível, não só aos adultos, mas principalmente às crianças e aos jovens.

Uma iniciativa do Departamento de Infância da USE São Paulo, publicado bimestralmente na revista digital, Dirigente Espírita.

Acesse:
rebrand.ly/re-ilustrada



REVISTA ESPÍRITA
Adaptada e Ilustrada

Em destaque

Federação Espírita Brasileira: 139 anos



Foto: divulgação FEB

Geraldo Campetti

geraldocampetti@gmail.com

Em 2 de janeiro de 2023, a Federação Espírita Brasileira (FEB) completa 139 anos de existência! Um importante acontecimento na história do Movimento Espírita brasileiro e mundial.

A mais que centenária instituição foi fundada em 2 de janeiro de 1884, já com a denominação Federação, quando o Brasil ainda era um Império, e a proclamação da República viria a se dar quase 5 anos depois, em novembro de 1889. Isso, de certa forma, indica o planejamento espiritual estabelecido para a cumprimento da importante missão destinada à educação espiritual do povo brasileiro e também para auxiliar os demais povos da Terra – em trabalho hodierno junto ao Conselho Espírita Internacional, – na compreensão da realidade maior da vida imortal.

A missão da Federação Espírita Brasileira, conhecida como Casa de Ismael, em referência ao Espírito Guia do Brasil e da própria FEB, é oferecer a Doutrina Espírita ao ser humano por meio do seu estudo, prática e difusão, pela união solidária dos espíritas e unificação das instituições espíritas, contribuindo para a formação do homem de bem.

Entenda-se o vocábulo missão como sendo a razão da existência, o porquê, a finalidade e os objetivos institucionais. O verbo oferecer, que principia o texto declarativo da missão

febiana, tem como sinônimos mostrar, dar, apresentar, entregar, denotando uma oferta, um presente, uma entrega, uma doação, uma apresentação do Espiritismo a todo ser humano indistintamente, porém, sem proselitismo, respeitando-se o interesse, bem como o nível cognitivo, cultural e espiritual de cada indivíduo.

Por meio de seu órgão colegiado, o Conselho Federativo Nacional, que reúne representantes das Federativas de todos os estados do país, a FEB assume a responsabilidade de coordenação do Movimento Espírita brasileiro. Essa interessante organização federativa foi idealizada desde o surgimento da Federação, estabelecida em bases seguras nos primórdios do século passado e formalizada por meio do Pacto Áureo, em 5 de outubro de 1949, que se constituiu em acordo celebrado entre a FEB e representantes de várias Federações e Uniões de âmbito estadual, visando unificar o movimento espírita nacionalmente.

A missão da FEB abrange a promoção e a realização do estudo, da prática e da difusão espírita. Estudar é indispensável para se adquirir informação, desenvolver conhecimento e despertar a consciência com vistas às realidades imortais. Ler e estudar as obras básicas codificadas por Allan Kardec é a melhor forma para se adquirir segurança doutrinária e dirimir dúvidas que persistem na atualidade por ignorância dos postulados basilares da Doutrina Espírita.

A prática espírita denota a vivência

dos ensinamentos transformadores do Evangelho de Jesus pelo adepto espírita, que será reconhecido, conforme registros do Codificador em O evangelho segundo o Espiritismo, capítulo 17, item 4, “[...] pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.” É o grande desafio de aliar teoria e prática, inserindo as duas principais virtudes – humildade e caridade – através da abnegação e do devotamente, em nossa agenda diária. Se assim não for, a mensagem espírita-cristã ficará incompleta e destituída de sentido.

Quanto à difusão doutrinária, há que se reconhecer: todos somos divulgadores, inicialmente pelos nossos próprios exemplos, apresentados em testemunhos individuais e intransferíveis. E após, ou simultaneamente, por intermédio de vários trabalhos a serem empreendidos utilizando-se dos recursos de comunicação, desde a mais simples conversa ao mais elaborado evento midiático, notadamente pelos recursos das redes sociais amplamente difundidas na atualidade pela rede mundial de computador, a Internet. Vale recordar, com Emmanuel, o Guia Espiritual de Chico Xavier, no capítulo 40 do livro Estudo e viva, de que “[...] o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação.”

A união solidária dos espíritas é indispensável para a compreensão, o entendimento, a promoção da paz que

Em destaque

começa em cada um de nós. Bezerra de Menezes pelas abençoadas mediunidades de Chico Xavier e Divaldo Franco vem destacando há tempo a importância da união que fortalece; a divisão, ao contrário, enfraquece. Unir é somar forças, como num feixe de varas, em que nos sentimos partícipes de importante processo de regeneração da Humanidade, pela renovação íntima de cada um de nós.

A unificação das instituições espíritas, que constituem o movimento promotor do estudo, da prática e da difusão doutrinária, é o alinhamento dos propósitos para atingimento dos mesmos objetivos na construção de um mundo melhor. Trata-se da busca de soluções conjuntas, em trabalho ímpessoal e coletivo, para consolar corações aflitos, esclarecer mentes sedentas de luz e edificar espiritualmente a Humanidade.

Contribuir para a formação do homem de bem é a principal realização a ser empreendida para a construção do Reino de Deus na Terra, a implantação do Mundo de Regeneração no orbe terreno, nessa importante transição planetária que atravessamos atualmente.

Ao destacar a missão da FEB, observamos que, de modo geral, todas as federativas, centros e demais instituições espíritas possuem o importante compromisso de promover o bem, trabalhando pela educação do ser humano na sua condição de Espírito imortal destinado à felicidade.

Geraldo Campetti Sobrinho está vice-presidente da FEB na área de divulgação doutrinária. Autor, editor, palestrante e apresentador de programas na FEBtv.



Prédio histórico da Federação Espírita Brasileira na cidade do Rio de Janeiro, na Av. Passos, 30

Você sabia?

Criada em 2 de janeiro de 1884, por Augusto Elias da Silva, fundador da revista Reformador, que viria a ser seu principal órgão de comunicação e divulgação. Tinha o objetivo de difundir a doutrina espírita através do livro e estimular a prática da caridade, tanto material quanto espiritual, apoiando outros núcleos espíritas.

Seu primeiro local de funciona

mento foi a casa de seu fundador, situada no 2º andar do nº 120 da rua de São Francisco de Assis (atual rua da Carioca).

Desde então, estabeleceu-se em diversos prédios alugados, dos quais via-se obrigada a sair por falta de condições financeiras. Só em 1911, é que estabeleceu-se em sede própria: o prédio da Av. Passos, n. 28-30 (mostrado na foto).

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Primeiro mês do ano

Ano Novo

Imagem de jcomp no Freepik



Apolo Oliva Filho

Está prestes a teminar mais um ano. Quanta coisa aconteceu em nossa vida, em nosso país e no mundo, Coisas boas e coisas ruins. O ano passou rapidamente. É chegado o momento de fechar o relatório e fazermos um balanço de nossas atividades, O saldo foi positivo? Progredimos? As oportunidades que tivemos foram aproveitadas? Jamais poderemos revogar os acontecimentos, sucessos ou derrotas! Um novo ano se aproxima! Ao escrevermos, pela primeira vez, esse novo ano que chega, bem faremos em refletir nas possibilidades e responsabilidades que nos impõem os seus 365 dias. Façamos, em cada dia do novo ano, o melhor que estiver ao nosso alcance.

É costume, na noite da passagem do ano, virar a folha do livro da vida e fazer novas resoluções para o futuro, Louvável. Contudo, se ficarmos em meras resoluções de proceder melhor no futuro, e não passarmos para a prática, jamais conseguiremos progresso algum. Muitos há que não vão além das resoluções; dentro de poucos dias ou meses as esquecem. Fazem promessas que não cumprem.

O ano que termina teve seu quinhão de desilusões, amarguras e fracassos para cada um de nós; mas,

teve também seu quinhão de esperanças realizadas, sinceras amizades, agradáveis associações e obras fecundas.

O ano novo nos porá em contato com grandes possibilidades para fazermos o bem, importantes deveres a cumprir, exigindo o melhor de nossas habilidades; para que ele seja coroado de êxito e de bençãos! De nós depende alcançarmos esses objetivos ou, por negligência, termos um ano cheio de decepções. Está conosco o poder de escolha. O livre-árbtrio é nosso: de fazer o bem ou o mal. Mas, teremos que suportar os efeitos de nossas ações. É a lei de causa e efeito.

O livre-árbtrio é o princípio filosófico que nos assegura a capacidade de decisão de maneira livre, podendo agir de uma forma ou de outra. O determinismo nega a influência pessoal na realização de qualquer ato; atribui isso à força de causas internas ou externas. Segundo a doutrina Espírita a lei da causalidade a tudo preside. Somos responsáveis pelo que nos acontece agora e, também pelo que nos acontecerá no futuro! Não existem criaturas privilegiadas ou infelizes em decorrência de um capricho divino. O nosso presente é o resultado do nosso passado e o nosso futuro será o resultado do nosso presente.

O destino é a soma dos efeitos de causas anteriores. O homem livre e

responsável é o criador do seu futuro! A resposta à pergunta 843 de "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec, é a seguinte: "O homem tem a liberdade de pensar e de obrar; contudo, não tem a mesma dimensão para todos; sem o livre-árbtrio o homem seria máquina". A lei é boa para os bons, instrutiva para os maus; embora pareça dura e implacável ela tem a tarefa de educar, redimir e libertar.

Por tudo isso, por que não resolvermos tornar o ano novo no melhor, o mais profícuo ano de nossa vida? Se nossa vida for útil ao próximo, cheia de ações nobres e dignas, ótimo. Se, ao contrário, for uma vida de indignidade, de atos desprezíveis e aspirações vis, aí, então, o ano novo não será um ano bom, de bençãos, de alegrias! Como dissemos está em nosso domínio a escolha de uma dessas alternativas. Saibamos agir com inteligência, assegurando nossa felicidade.

Publicado originalmente no jornal "A Folha" de São Carlos-SP em 21/12/1994.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

Mural de Atividades



PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

O projeto Palestras nasceu da demanda que a USE atendeu, de promover a transmissão de palestras na modalidade on-line no período de distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19.

Após pouco mais de um ano e oito meses de atividades, a finalidade foi cumprida e após uma avaliação da equipe, chegou-se à conclusão de que o melhor seria encerrá-lo.

Esperamos que outros projetos surjam e possam continuar a contribuir para a "educação do ser espiritual que somos"!



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoCarlos@usesp.org.br



NÚCLEO KARDECISTA PAZ, AMOR E FRATERNIDADE

Estudo Online

**MEDIUNIDADE À LUZ
DA DOCTRINA ESPÍRITA**

A Gênese
Segundas-feiras
das 20h às 21h30

REVISTA ESPÍRITA

Quartas-feiras
das 20h às 21h30

Informações: nkpaf@usesp.org.br

Passes – Diálogos – Triagem

Terças-feiras
às 18h30

Domingos
às 9h

Rua Bruno Giongo, 3560 – Vila Derigge
Tel: (16) 3371-9893

ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para use.i.saocarlos@usesp.org.br

Qual o TEU segredo? Do que VOCÊ tem medo?

2ª prévia da 49ª COMENESP

São Carlos - 28 e 29 de janeiro

Contamos com a presença de todos vocês para vivenciar uma experiência única e descobrir que somos muito mais do que os nossos medos

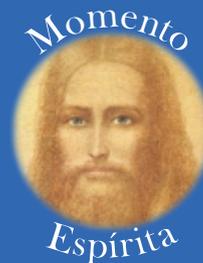


Link: <https://linktr.ee/dm3use>

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



Acompanhe [usesaocarlos](#) [usesaocarlos](#)

conrespi
41ª edição
2023

TEMA:
“Moral cristã e os laços de família”

DATA:
10.02 a 12.02.23

Organização: UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

Realização: UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

PROGRAMAÇÃO

10 SEXTA 20h
Palestra On-line
20h - Palestra: “Moral Cristã e os Laços de família” com Jorge Elarrat.

11 SÁBADO 08:30H
Atividade Presencial
8h30 - Abertura
9h - Palestra: “Maternidade, intercâmbio de amor” com Adelson Sales
10h - Intervalo
10h30 - Estudo 1: Família e programas reencarnatórios
12h - Almoço
13h30 - Estudo 2: Harmonia no lar, âncora da moral cristã
15h - Intervalo
15h30 - Palestra: “Educação x Educação familiar” com Nazareno Feitoso
16h30 - Artístico Apresentação artística
18h - Encerramento.

12 DOMINGO 09H
Palestra On-line
9h - Palestra on-line: “Jesus no lar e a prática do evangelho” com Célia Diniz
10h15 - Palestra on-line: “A importância do espiritismo na formação da família” com Claudia Navarro.

ORGANIZAÇÃO: UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

REALIZAÇÃO: UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe nossas Redes Sociais

[useregionalribeiraopreto](#)

[useregionalribeiraopreto](#)

[useregionalribeiraopreto](#)

faça sua inscrição aqui!

Dúvidas entrar em contato secretaria.use.i.saocarlos@usesp.org.br

Agenda de Luz - Janeiro

- 01/01/1846 Nascimento de Léon Denis
- 01/01/1858 Publicação do primeiro número da Revista Espírita, fundada por Allan Kardec
- 01/01/1884 Fundação, no Rio de Janeiro (RJ), da Federação Espírita Brasileira
- 04/01/1920 Nascimento de Hermínio C. Miranda
- 06/01/1868 Publicação da primeira edição de "A Gênese"
- 09/01/1862 Nascimento de Ernesto Bozzano
- 13/01/1968 Realização, em São Paulo - SP, da primeira Concentração de Médicos Espíritas, para fundar a Associação Médico-Espírita
- 14/01/2007 Fundação do Centro Espírita Amigos da Luz, Analândia-SP
- 15/01/1861 Publicação da primeira edição de “O Livro dos Médiuns”, de Allan Kardec
- 15/01/1875 Publicação da primeira tradução no Brasil de “O Livro dos Espíritos”
- 19/01/1926 Fundação da SEOB – Associação Espírita Obreiros do Bem
- 19/01/2003 Fundação da Associação Espírita Francisco Thiesen



Aniversário de lançamento

A Gênese – Os milagres e as predições segundo o Espiritismo

Frederico Ayres de Oliveira Neto

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (João XIV:16).

Em meados do século XIX, a Doutrina Espírita alcança a humanidade a partir dos Espíritos e do trabalho fervoroso de homens como Allan Kardec.

Mas, o que é a Doutrina Espírita? Segundo a Revista Espírita de dezembro de 1859, artigo intitulado “O que é o Espiritismo”: “O Espiritismo é um conjunto de princípios e leis revelados por Espíritos Superiores ao educador francês Allan Kardec, que compilou o material em cinco obras que ficariam conhecidas posteriormente como a Codificação: O Livro dos Espíritos, O livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese.

Com essas cinco obras, a Revelação cumpre o seu objetivo de proporcionar à humanidade terrestre um método que nos permite acessar os princípios morais, filosóficos e científicos que regem nossas vidas, nos direcionam ao Cristo e ao Criador.

Publicada em 1868, A Gênese foi a última das cinco Obras Básicas da Doutrina Espírita, formando o pentateuco espírita.

Em 18 de dezembro de 1867, em manifestação pelo médium Sr. Desliens (Revista Espírita de fevereiro de 1868), São Luiz apresentou esclarecimentos sobre A Gênese. Segundo o benfeitor, a obra veio na hora certa pelo fato de a Doutrina estar “bem estabelecida do ponto de vista moral e religioso”. As quatro primeiras obras, nos explica São Luiz, satisfizeram as aspirações da alma, suprimindo o vazio nos vacilantes em sua fé. Seria uma nova fase para o Espiritismo, que alia ao atributo de Consolador, “o de instrutor e diretor do Espírito, em Ciência e em Filosofia, como em Moralidade”.

Ao título da obra (A Gênese), foi

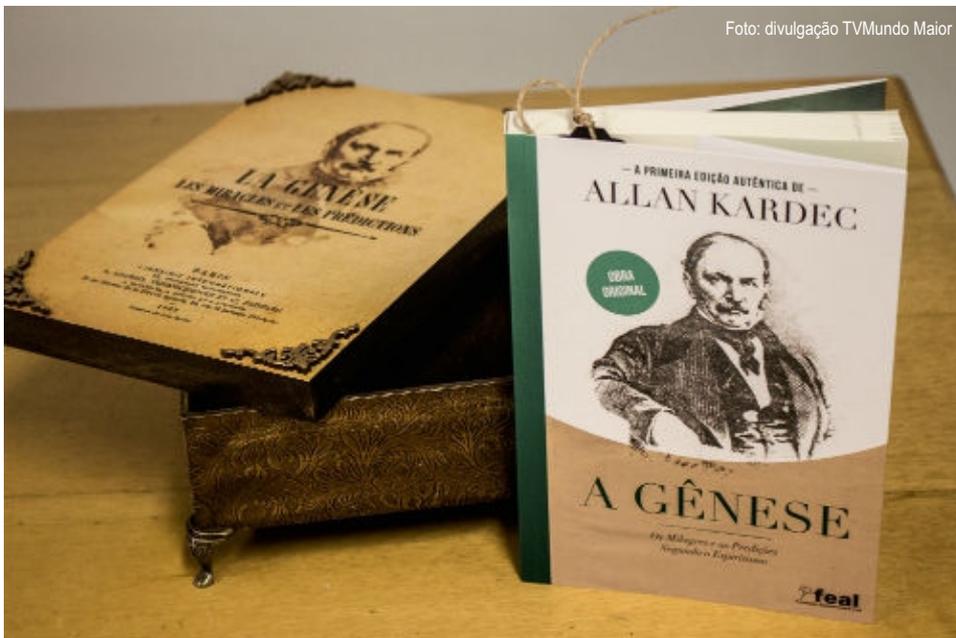


Foto: divulgação TVMundo Maior

adicionado o subtítulo “Os milagres e as predições segundo o Espiritismo” e a expressão explicativa “A Doutrina Espírita é o resultado do ensino coletivo e concorde dos Espíritos. A Ciência é convidada a constituir a gênese segundo as leis da natureza. Deus prova a sua grandeza e poder pela imutabilidade das suas leis e não pela derrogação delas. Para Deus, o passado e o futuro são o presente.”. Percebe-se os atributos da Doutrina Espírita, conforme São Luiz, e o tema principal de A Gênese. Moral, Ciência e Filosofia com o intuito de incentivar a humanidade a superar os desafios do conhecimento de si mesmo e da natureza para o seu progresso contínuo com esforços cotidianos.

A caridade e a ciência enlaçando as almas, constituindo a solidariedade e indicando a progressão, libertando o Espírito das amarras que o prendem ao místico e aos mitos de seu passado recente. Em seu percurso, ao longo de inúmeras encarnações, passou a Humanidade pelo conflito do politeísmo, pela descoberta de sua criação por um Deus único e pela adoração. Então, veio Jesus, o Cristo, em sua revelação

pelo amor, quando a humanidade, tal qual crianças aprendizes, deturpou com a prática de rituais, mas iniciou exercícios de devoção e de contemplação do belo e do bom que conduzirão à conquista de si mesmos.

Os séculos XIX e XX foram de intensa atividade científica, com descobertas nas mais diversas áreas do conhecimento, em busca da compreensão do mundo material. A publicação de A Gênese no século XIX como uma das Obras Básicas da Doutrina Espírita, traz à humanidade o consolo do acesso a sua condição de Espírito imortal e a relação com o mundo espiritual.

Frederico Ayres de Oliveira Neto
Físico graduado pela USP e professor na UFMT, é membro do Grupo de Estudos Avançados Espíritas – GeaE.

Pesquisa Espírita

A Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita – USE

Alexandre Fontes da Fonseca

Na atualidade, diversos grupos espíritas têm resgatado a visão e trabalho de pesquisa do próprio Kardec. Tais grupos desejam trabalhar de forma similar a Kardec e trazer inovações e progresso ao conhecimento e à prática espíritas. Alguns justificam isso citando Kardec no capítulo 1 de A Gênese [1] que disse que o espiritismo tem caráter progressivo. Porém, o próprio Kardec, no mesmo capítulo e obra, deixou claro que não é para aceitar qualquer coisa, mas sim “o que está demonstrado com evidência, ou o que resulta logicamente da observação.” Para se demonstrar algo “com evidência” ou verificar que algo “resulta logicamente da observação” é necessário realizar um bom trabalho de pesquisa.

Em oportunidade anterior [2], comentamos algo a respeito da importância do trabalho de pesquisa para o Espiritismo. Hoje, vamos comentar sobre a nova Assessoria de Ciência e Pesquisa (ACPE) da USE, criada para oferecer esclarecimento e apoio a grupos e adeptos espíritas que tenham interesse em realizar bons trabalhos de pesquisa espírita, mas que não tem conhecimento mais aprofundado sobre o que é e critérios de um bom trabalho de pesquisa. Alguns dos seus objetivos são:

- Criar e promover palestras, cursos, material de divulgação sobre ciência e pesquisa espírita, incluindo sobre como escrever projetos de pesquisa, visando o esclarecimento e disseminação do assunto.

- Indicar opções de revistas e periódicos para divulgação e publicação de artigos de pesquisa espírita, em formato mais acadêmico/científico, bem como divulgar chamadas de congressos, encontros e workshops em torno de temas de pesquisa espírita.

- Sugerir propostas de estudo e pesquisa de interesse espírita.

- Oferecer orientação e apoio a projetos de pesquisa que venham ser de iniciativa e interesse da própria USE, das USEs regionais e/ou USEs intermunicipais, municipais, distritais.

- Propor e coordenar encontros de apresentação de trabalhos de pesquisa espírita, bem como ajudar a USE a



Imagem de kpargeter no Freepik

coordenar salas ou atividades relacionadas ao tema de pesquisa espírita em encontros e congressos por ela promovidos.

Kardec tinha um profundo respeito pelo trabalho da ciência. Ela tem permitido a realização de descobertas importantes em todos os setores do conhecimento humano. Kardec adotou uma postura científica no trato com os fenômenos espíritas e desenvolveu uma metodologia de pesquisa dos mesmos. Mas é preciso conhecer o rigor e critérios para que esses benefícios da pesquisa científica sejam obtidos. A ACPE – USE surgiu para ajudar o movimento espírita a criar essa cultura e conhecimento sobre o que é e como fazer pesquisa espírita séria e segura.

Importante lembrar que a proposta de oferecer suporte para a pesquisa espírita não significa apoiar apenas estudos e pesquisas que envolvam temas de aspecto científico do Espiritismo. Temas de estudo e pesquisa envolvendo, também, aspectos doutrinários, filosóficos e até mesmo religiosos do espiritismo são importantes e podem trazer, quando bem realizados, avanço seguro para o conhecimento espírita. Aliás, percebermos isso nas seguintes palavras de Kardec sobre as atividades da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE) [3]:

O objetivo da Sociedade não é apenas a pesquisa dos princípios da Ciência Espírita. Ela vai mais longe. Estuda também as suas consequênci-

as morais, pois é principalmente nestas que está a sua verdadeira utilidade.

Acompanhe as notícias da USE. Está programada para 2023 a realização de dois cursos da ACPE, gratuitos e pela internet. Um será sobre Introdução à Ciência e Pesquisa Espírita, e o outro será um curso de pareceristas de artigos de pesquisa espírita. Se tiver interesse, escreva para acpe@usesp.org.br solicitando que cadastremos o seu e-mail para avisá-lo(a) quando abrimos as inscrições.

Alexandre Fontes da Fonseca é responsável pela Assessoria de Pesquisa da USE-SP e membro diretoria de Doutrina da USE-SP.

BIBLIOGRAFIA:

[1] A. Kardec, A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo. USE. Kindle Edition (2021).

[2] A. F. da Fonseca, “Importância da Pesquisa para a Ciência Espírita”, Correio de Luz Ano 02, Nº 008, p. 6 (2022).

[3] A. Kardec. “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO ANO SOCIAL 1858-1859” Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos Julho, p. 255 (1859). Tradução de Evandro Noleto Bezerra, FEB.

Para refletir...

Conhecimento da Lei Natural

Departamento de Estudos da
USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

619. A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem sua Lei?

“Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

620. Antes de se unir ao corpo, a alma compreende melhor a Lei de Deus do que depois de encarnada?

“Compreende-a de acordo com o grau de perfeição que tenha atingido e dela guarda a intuição quando unida ao corpo. Os maus instintos, porém, fazem ordinariamente que o homem a esqueça.”

621. Onde está escrita a Lei de Deus?

“Na consciência.”

(a) Visto que o homem traz em sua consciência a Lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

622. Confiou Deus a certos homens a missão de revelarem a sua Lei?

“Indubitavelmente. Em todos os tempos houve homens que tiveram essa missão. São Espíritos superiores, que encarnam com o fim de fazer progredir a humanidade.”

624. Qual o caráter do verdadeiro profeta?

“O verdadeiro profeta é um homem



Imagem de kjpgarter no Freepik

de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade.”

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”

Nota de Kardec: Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito divino o animava. Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhe falsos princípios, isso aconteceu por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos não apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.

627. Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras Leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos

dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?

“Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”

FONTE

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

Doação de Livros

Entre em contato e faça o seu pedido
(16)3307-5495



USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Romance de uma rainha

Autor: Wera Krijanowski
Autor espiritual: J. W. Rochester

Mãos femininas ostentam o cetro e o chicote, símbolos da autoridade suprema no remoto Egito de 3.500 anos atrás.

A mística coroa do império inesquecível, que vivia, 15 séculos antes de Cristo, uma de suas mais brilhantes épocas, pousa, soberana, aos pés de uma

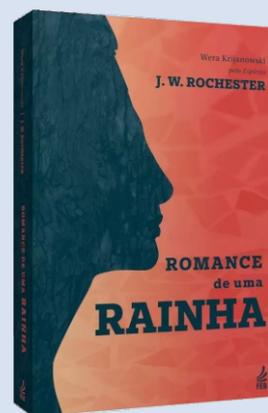
mulher: Hatasu – ou Hatshepsut –, senhora do Nilo, rainha-Faráó.

Fruto da profícua parceria entre o Espírito John Wilmot Rochester e a médium russa Wera Krijanowski, Romance de uma rainha revive, em todo o seu exotismo, grandeza e mistério, os cenários majestosos de uma Tebas que, como tudo o que é perene e

transitório, há muito já não existe.

Faustosas tumbas, imensos obeliscos, engenhosas construções. Feitiçaria, vampirismo, rituais de sacrifício humano.

Com a leitura desta obra, você compreenderá os extremos a que o brilho da inteligência e a mediunidade sem Jesus podem levar.



A mensalidade do Clube do Livro teve um pequeno reajuste, que passou a vigorar neste mês.

Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 5,00 referente a despesas de Correios.

Para saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Pérolas espíritas e evangélicas

Obreiros Atentos

Mas aquele que considera atentamente a Lei perfeita de liberdade e nela persevera não sendo ouvinte esquecido, antes, praticando o que ela ordena, esse é bem-aventurado no que faz.

Tiago 1:25

O discípulo da Boa-Nova, que realmente comunga com o Mestre, antes de tudo compreende as obrigações que lhe estão afetas e rende sincero culto à Lei de Liberdade, ciente de que ele mesmo recolherá nas leiras do mundo o que houver semeado. Sabe que o juiz dará conta do tribunal, que o administrador responderá pela mordomia e que o servo se fará responsabilizado pelo trabalho que lhe foi conferido. E, respeitando cada tarefeiro do progresso e da ordem, da luz e do bem, no lugar que lhe é próprio, persevera no aproveitamento das possibilidades que recebeu da Providência Divina, atencioso para com as lições da verdade e aplicado às boas obras de que se sente encarregado pelos Poderes superiores da Terra.

Caracterizando-se por semelhante atitude, o colaborador do Cristo, seja estadista ou varredor, está integrado com o dever que lhe cabe, na posição de agir e servir, tão naturalmente quanto comunga com o oxigênio no ato de respirar.

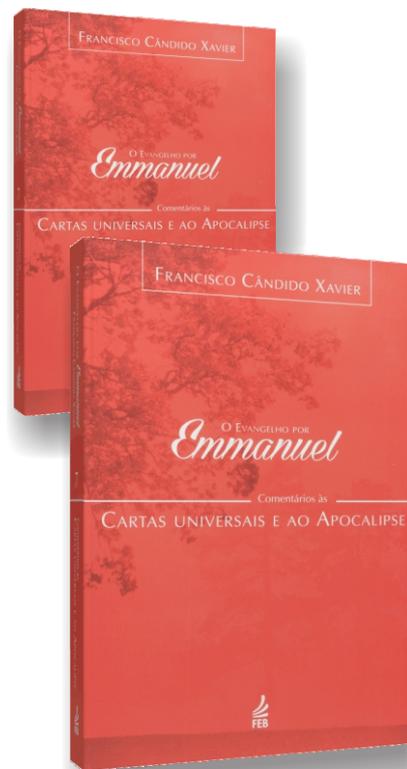
Se dirige, não espera que outros lhe recordem os empreendimentos que lhe competem. Se obedece, não reclama instruções reiteradas, quanto às atribuições que lhe são deferidas na disposição regimental dos trabalhos de qualquer natureza.

Não exige que o governo de seu distrito lhe mande adubar a horta, nem aguarda decretos para instruir-se ou melhorar-se.

Fortalecendo a sua própria liberdade de aprender, aprimorar-se e ajudar a todos, pela inteira consagração aos nobres deveres que o mundo lhe confere, faz-se bem-aventurado em todas as suas ações, que passam a produzir vantagens substanciais na prosperidade e elevação da vida comum.

Semelhante seguidor do Evangelho, de aprendiz do Mestre passa à categoria dos obreiros atentos, penetrando em glorioso silêncio nas reservas sublimes do Celeste Apostolado.

O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas Universais e ao Apocalipse. Chico Xavier. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2019. Antes publicado em Fonte viva.



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16) 3307-5495



ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h

Trabalho Assistencial

Posto de Rua “Eurípedes Barsanulfo” consolida retorno às atividades após pandemia e realiza especial de Natal

Correio de Luz

O Posto de Rua “Eurípedes Barsanulfo” está prestes a completar um ano de retomada das ações em prol dos irmãos em situação de rua, na Praça Paulino Botelho, aos domingos. Reforçando a atuação do grupo, os voluntários organizaram um atendimento especial no Natal, que incluiu a preparação de kits exclusivos, entregues na manhã do dia 25 de dezembro.

Vinculado ao Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita – DAPSE – da USE São Carlos, o Posto de Rua tem mais de 20 anos de existência e já é bastante conhecido na cidade. O objetivo do trabalho vai muito além de oferecer uma refeição, cuidados de higiene ou doação de cobertores, calçados e roupas.

“A atuação material torna-se somente o meio de realizar a verdadeira intenção: acolher fraternalmente esses que são frequentemente esquecidos e invisíveis na sociedade, ouvir suas demandas, formar vínculos de amizade, resgatar a autoestima e mostrar a cada um que a situação de rua pode ser provisória”

ressalta a assistente administrativo Mara Rosana Fermino, atual supervisora do Posto.

A terapeuta ocupacional Márcia Cristina Carneiro Cruz, uma das voluntárias mais assíduas no atendimento, concorda. Para ela, esse projeto social tem uma nobre missão. “O trabalho clareia o caminho e alivia a dor física, da fome, mas principalmente a espiritual e a emocional desses irmãos”, comenta.

Na manhã de Natal o grupo promoveu um atendimento diferenciado. Ao encontrar os assistidos, que já aguardavam ansiosamente na praça, os voluntários fizeram uma leitura evangélica sobre o nascimento de Jesus, uma prece coletiva e em



Equipe do Posto de Rua "Eurípedes Barsanulfo" em ação especial de Natal



Ação do Posto de Rua "Eurípedes Barsanulfo" na praça Paulino Botelho

seguida entregaram cerca de 50 kits de café da manhã. Preparados a partir de doações recebidas e arrecadação feita pelos trabalhadores, os pacotes continham um lanche especialmente encomendado para a ocasião, além de bolo, chocolate, refrigerante, tudo embrulhado em um lindo papel natalino.

Muitos se emocionaram e demonstraram gratidão por receber algo pensado exclusivamente para eles, em uma data que, para alguns significa a união da família, mas para outros traz a lembrança de que não há uma família para se reunir.

Retorno pós-pandemia

Foram quase dois anos de atividades suspensas em razão da pandemia. E a retomada exigiu adaptações. “Foi necessário reestruturar o trabalho e nos adequarmos em diversos pontos. Em vez de um breve café seguido de uma refeição leve, servimos agora um

café da manhã reforçado. E o tempo de interação com os assistidos acabou reduzido”, explica Mara. De qualquer maneira, ela declara que é muito bom retornar: “Sabemos que eles não vão ali apenas em busca do alimento material, então, a troca de experiências é enriquecedora para os dois lados”.

As experiências vivenciadas pelos voluntários tornam-se lições para a vida. “Aprendo sempre com cada um, mas o maior aprendizado é respeitar escolhas, ainda que eu não concorde com elas. Isso eu levo para a vida agora”, destacou Márcia.

O Posto de Rua conta com cerca de 15 voluntários assíduos, mas está sempre de portas abertas para quem puder contribuir, seja auxiliando na manhã de um domingo, ou por meio de doações. Outras informações sobre o projeto podem ser obtidas pelo WhatsApp da Livraria Espírita Léon Denis: (16) 3307-5495.

Departamento do Livro

Qualidade doutrinária da literatura espírita

Marco Milani

Allan Kardec, em 1869, ao propor um catálogo de obras relacionadas ao Espiritismo para se montar uma biblioteca temática, recomendou cerca de duzentos livros de sua época, mas tomou o cuidado de classificá-los em três grupos: as obras fundamentais, as diversas e aquelas realizadas fora do espiritismo, incluindo algumas de contraditores.

Kardec sinalizou, assim, a necessidade inicial de se conhecer as obras fundamentais para se compreender a cosmovisão espírita e, adicionalmente, propôs obras que pudessem contribuir para o estudo dos adeptos sobre como determinados assuntos de interesse eram tratados em obras correlatas e populares. Kardec também demonstrou ser relevante a reflexão sobre os argumentos que os contraditores se serviam para atacar a doutrina.

Sinteticamente, ele indicou que o papel da biblioteca espírita era o de suporte ao estudo metódico do espiritismo. Esse conceito permanece válido nos dias de hoje, destacando-se que modernamente os livros também podem ser disponibilizados em formato eletrônico, favorecendo a consulta e o acesso a muitas obras.

Conforme levantamento realizado por Franzolim, em 2017 o mercado editorial voltado ao público espírita envolveu 181 editoras e comercializou cerca de 3,3 milhões de exemplares de

um total de 8,4 mil títulos. Inclui-se nesse montante os livros eletrônicos, ainda incipientes, mas com potencial ascensão.

Romances e obras motivacionais e de autoajuda encabeçam a preferência dos leitores. Obras espiritualistas, mas com elementos conflitantes com os princípios doutrinários espíritas, são facilmente divulgadas nos catálogos disponíveis e não são, necessariamente, diferenciadas nas livrarias e bibliotecas espíritas.

Adicionalmente, o rápido crescimento do número de grupos voltados a adeptos e simpatizantes espíritas em redes sociais intensificou a disseminação de conteúdo rotulado como espírita, porém com recorrentes problemas de consistência doutrinária, prejudicando o real entendimento do Espiritismo.

Apesar da clara necessidade de se adotar os ensinamentos dos Espíritos apresentados nas obras de Allan Kardec como referência para qualquer análise doutrinária de conteúdo, seja em livros, textos ou mensagens direcionados ao público espírita por meio impresso ou eletrônico, verifica-se a ausência de práticas coerentes por determinados adeptos, inclusive alguns dirigentes, na divulgação e adoção de conceitos divergentes do Espiritismo.

Para que algo possa ser considerado como uma nova informação ou ensino doutrinário é preciso haver evidências objetivas que comprovem a novidade. Deve-se passar pelo crivo



da razão, pelas comunidades espírita e científica. A idolatria a palestrantes, supostos médiuns e Espíritos faz com que os critérios objetivos de análise sejam fragilizados e a crença cega substitui o exercício da fé raciocinada.

A seleção de obras para a livraria da casa espírita ou de conteúdo a ser publicado em redes sociais em páginas institucionais espíritas deve prezar pela coerência doutrinária, sendo de responsabilidade do dirigente.

Marco Milani, atualmente, está Diretor de Doutrina da USE/SP, Presidente da USE Regional de Campinas e um dos Coordenadores da Liga de Pesquisadores do Espiritismo, além de Palestrante e Articulista de diversos veículos de comunicação Espírita.

REFERÊNCIAS

Franzolim, Ivan (2017). Mercado editorial espírita. Disponível em: https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F_autor_es/Franzolin_Ivan_tit_Mercado_Editorial_Espirita_2017.pdf.

COMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

Aniversário

Associação Espírita Francisco Thiesen completa 20 anos investindo no processo educativo para a transformação social

Correio de Luz

A Associação Espírita Francisco Thiesen foi fundada em 19 de janeiro de 2003, refletindo o desejo de alguns membros da Mocidade Espírita de São Carlos em estabelecer um núcleo de assistência no bairro Antenor Garcia, uma das regiões mais carentes da cidade. A instituição teve suas origens no trabalho do Posto de Assistência Chico Xavier, que funcionava no Jardim Gonzaga desde junho de 2000, criado depois da participação desses jovens idealistas na CONCAFRAS-PSE (Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza - Promoção Social Espírita) daquele ano.

Apesar de enfrentar expressivos desafios para atrair e manter participantes e voluntários para as atividades da casa, já que o bairro é mais afastado da cidade, a instituição obteve grandes conquistas ao longo dessas duas décadas de existência. Com sede própria desde os primeiros anos de funcionamento, realiza anualmente Campanhas em Defesa da Vida, atuando efetivamente na prevenção ao aborto e ao suicídio.

Os maiores destaques de sua atuação são a Escola Espírita Anália Franco que, através da Educação Infantil, leva os ensinamentos do Cristo aos alunos e conta com 45 crianças atendidas em período integral; e o Programa Jovem Aprendiz, que desde 2007 já formou mais de 500 jovens para o mercado de trabalho.

“Acreditamos que o processo educativo tem o poder de realizar o verdadeiro impacto na vida das pessoas assistidas, elevando a autoestima e a confiança em si, além de conscientizar o indivíduo de seu papel como membro da sociedade, com deveres junto ao próximo”, declara Mônica Moreira Minetto, presidente da casa espírita.

A instituição planeja para 2023 retomar a Campanha de Fraternidade Auta de Souza, considerada importantíssima pela direção da casa, já que foi a base de sua origem. Trata-se de um trabalho de caravana pelas ruas, de porta em porta, que se destina a levar aos lares os ensinamentos de Jesus, através da Doutrina Espírita, com uma palavra de conforto e de bom ânimo, um



Fachada das Obras Sociais da Associação Espírita Francisco Thiesen em São Carlos - SP

ensinamento ou uma vibração amorosa. E, ainda, angariar donativos para as famílias carentes, seja alimentos, roupas etc.

A pandemia afetou as atividades presenciais, que foram suspensas, porém rapidamente adaptadas ao online na medida do possível. Foram mantidas neste formato tanto os programas da casa espírita (atendimento fraterno, palestras, tratamento espiritual e evangelização infantil) quanto as obras sociais (aulas da escola e do programa Jovem Aprendiz).

No início de 2022 foi possível retornar, mas a Direção sentiu um impacto. “Logo notamos a escassez de trabalhadores e voluntários, além de uma baixa no público atendido, em todos os trabalhos realizados pela casa espírita. Por outro lado, a demanda de alimento e roupas pelos assistidos aumentou significativamente, enquanto as doações que recebíamos diminuíram”, analisa Mônica.

“As dificuldades são muitas, especialmente com relação à obtenção de recursos e donativos para manutenção das atividades sociais e assistenciais, mas com muito empenho, criatividade, trabalho em equipe e, sobretudo, amor, vemos que tudo é possível”, avalia Mônica. “Ficamos muito felizes de ver que pessoas que chegaram à casa por meio do tratamento espiritual e atividades assistenciais, depois de um tempo se tornaram voluntários e trabalhadores; isso mostra que a sementinha plantada germinou, floresceu e hoje está dando frutos”, comemora.

A casa oferece atendimento fraterno às segundas-feiras às 20h, palestra e passe às terças às 20h, tratamento espiritual às quartas às 20h, evangelização infantil, juvenil e de adultos no sábado às 9h e estudo sistematizado da Doutrina Espírita, sábado às 17h30.

20 23

ENTRE UM ANO QUE SE VAI
E OUTRO QUE SE INICIA,
HÁ SEMPRE NOVA ESPERANÇA...

XAVIER, FRANCISCO CÂNDIDO. CARTAS DO EVANGELHO, PELO ESPÍRITO CASIMIRO CUNHA, LAKE.

FELIZ ANO NOVO

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Personalidade

01 de janeiro, aniversário de Léon Denis

Ana De Nigris

Imagine um garoto, nascido em pequena cidade, de família humilde, filho único: pai pedreiro, mãe dona de casa. Agora, imagine nosso pequeno garoto mudando com sua família em busca de emprego noutras plagas. O pai, antes pedreiro, só consegue emprego na casa da moeda; salário insuficiente, apertos financeiros e nosso pequeno vê-se obrigado a ajudar. O pobrezinho esforçava-se ao máximo nesse ingrato trabalho: seus delicados dedos se tingiam de sangue para descolar as lâminas de cobre. Acabada a refundição de moedas e lá está o pai desempregado novamente. E o pequeno abandona seus estudos, pois lá vem mudança para outra cidade! Agora o pai é chefe de estação! Mas, descuidado, frágil, perde o emprego, novamente. Nosso menino cresce e se torna arrimo de família, trabalhando numa “faïencerie”, uma fábrica de cerâmicas, carregando os cestos às costas, quando eram retirados do forno, e estudando à noite. “Tudo o atraía para os estudos geográficos, já sonhava com viagens e longas excursões. Foi nessa época que nosso estudante solitário alimentou um desejo que há muito tempo estava em seu coração: adquirir, com seus próprios recursos, a Geografia Universal de Malte-Brun, que era publicada em fascículos, ilustrados por Gustave Doré. Para tanto, sem revelar a ninguém, passou a economizar as gratificações que recebia a mais. Suas economias cresciam lentamente, até que, um dia, sua mãe descobriu o esconderijo e, sempre em dificuldades, lhes deu um destino mais imediato. A boa mulher jamais percebeu o real desgosto e a desilusão que aquele confisco havia causado a seu filho”.

“Obrigado a ganhar, durante o dia, meu pão e o de meus velhos pais, consagrei muitas noites ao estudo, a fim de completar meus conhecimentos e daí data o enfraquecimento prematuro de minha vista” – disse ele.

Com 18 anos, nosso jovem conhece o Livro dos Espíritos: “Li o livro com avidez, escondido de minha mãe, que controlava, desconfiada, minhas leituras. Ela havia descoberto meu esconderijo e, por sua vez, lia essa obra na minha ausência”. Nosso jovem

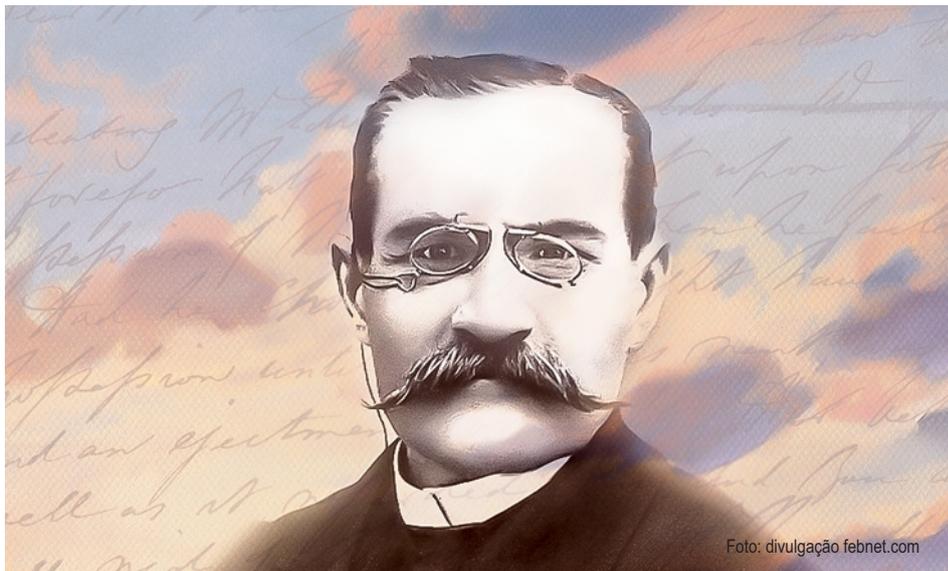


Foto: divulgação febnet.com

trabalhava em escritório, cujos patrões frequentavam um grupo espírita. Certa feita, o grupo receberia com honra Allan Kardec e coube a ele organizar e pedir licença à prefeitura, licença esta negada. Restavam os jardins da casa do Sr. Rebordin, onde 300 pessoas acotoveladas ouviam deslumbradas as palavras do professor Rivail. Nosso jovem veria Kardec mais duas vezes, apenas.

Em 1870 nosso jovem adulto, com 24 anos, apesar de dispensado do exército por sua pouca visão, alista-se e parte para a guerra Franco-Prussiana. A guerra teve um efeito permanente em sua formação, tanto como cidadão quanto como espírita. Ao fim dela, nosso jovem entra para a Loja Maçônica dos Demófilos, onde desenvolve seus dotes de oratória. Torna-se orador espírita aclamado e permanece atuante como médium. Com o passar dos anos, descobre dois dos seus mentores: Joana Darc, a amada “Sorella” e Jerônimo de Praga.

Caixeiro viajante, nosso amigo viaja, unindo seu trabalho às visitas a grupos espíritas por toda a Europa, África, Ásia. Começava sua tarefa como o grande consolidador da doutrina espírita, bem como surgia o prolífico escritor Denis. O resto é história.

Por que contar os anos iniciais da vida de Léon Denis desta forma, alguns devem estar se perguntando? Para que percebam o imenso sacrifício de um menino que passou por tremendas dificuldades financeiras e físicas, que passou fome, que perdeu sua saúde e

não pôde estudar, que viveu os horrores da guerra, que testou a ferro e fogo o poder da vontade, que precisou de garra e esforço supremos para ser autodidata e nos brindar com dezenas de livros permeados de prosa filosófica, poética, de forma clara e esclarecedora. Denis foi o grande consolidador da doutrina codificada por Kardec. Coube a ele, através de sua prosa e sua escrita, difundir a beleza da Doutrina Espírita por incontáveis países. Foi presidente de honra da Federação Espírita Brasileira e trocou correspondência com inúmeros baluartes do Espiritismo do Brasil.

Léon Denis não nos brinda apenas com sua inteligência vívida, com sua poética, com seu modo único de concatenar ideias e torná-las acessíveis a todos: ele nos brinda com seu exemplo de vida, com o lema que norteou seus passos incessantes, rumo à evolução: “semper ascendens”, sempre para o alto, sempre mantendo o foco no crescimento espiritual, sem esquecer jamais de semear seus conhecimentos para favorecer o crescimento de todos os buscadores! Viva Denis!

Ana De Nigris, eterna admiradora de Léon Denis. Paulistana, radicada em Volta Redonda, RJ. Bióloga e professora na rede pública; cirurgiã-dentista aposentada e artista plástica atuante. Presidente do Grupo Espírita Luzeiros do Mestre e oradora espírita há quase 40 anos.

Perguntas do Leitor

Caro leitor,

Esclarecemos que as respostas aqui oferecidas são simples e incompletas, pois é preciso estudo firme e constante das obras básicas da Doutrina Espírita para se obter respostas amplas, construtivas e profundas.

Ao enviar uma pergunta via e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br), fazer constar a autorização para divulgação do nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

Qual a visão do Espiritismo sobre a adoção? A criança que foi adotada e foi abandonada por sua mãe biológica nasceu nessas circunstâncias por escolha antes de reencarnar?

Para construir a resposta possível, seguem alguns esclarecimentos dos Espíritos, conforme Kardec codificou nas obras básicas.

Inicia-se com a questão 132 de O Livro dos Espíritos: qual o objetivo da encarnação dos Espíritos? “Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. (...)”

Continua com a resposta à questão 133: “Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e trabalhos, conseqüentemente sem mérito.” Semelhante na questão 167, sobre a finalidade da reencarnação: “Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?”

Nas questões 203, 205, 206 e 207 Kardec propõe questões sobre pais e filhos, laços de família, aparência moral etc., às quais os espíritos esclarecem: os pais aos filhos “dão-lhes apenas a vida animal, pois que a alma é indivisível”. A doutrina da reencarnação, quanto aos laços de família, “os distende; não os destrói. (...) amplia os deveres da fraternidade, porquanto, no vosso vizinho, ou no vosso servo, pode achar-se um Espírito a quem tenhais estado presos pelos laços da consanguinidade”. “(...) Se bem os Espíritos não procedam uns dos outros, nem por isso menos afeição consagram aos que lhes estão ligados pelos elos da família, dado que muitas vezes são atraídos para tal ou qual família pela simpatia, ou pelos laços que anteriormente se estabeleceram. (...)” Entre pais e filhos, “uns e outros são Espíritos simpáticos, que reciprocamente se atraíram pela analogia dos pendores.” “(...) os Espíritos têm que contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais

têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho.”

Segue com a questão 385: que é o que motiva a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade (...)? “É que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era. (...) Como vedes, os processos de Deus são sempre os melhores e, quando se tem o coração puro, facilmente se lhes apreende a explicação. (...) A infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas. Assim, portanto, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.”

As ideias sobre a experiência de um espírito com a adoção, dentre outras questões, concluem-se com a 891: estando em a Natureza o amor materno, como é que há mães que odeiam os filhos e, não raro, desde a infância destes? “Às vezes, é uma prova que o Espírito do filho escolheu, ou uma expiação, se aconteceu ter sido mau pai, ou mãe perversa, ou mau filho, noutra existência. Em todos os casos, a mãe má não pode deixar de ser animada por um mau Espírito que procura criar embaraços ao filho, a fim de que sucumba na prova que buscou. Mas, essa violação das leis da Natureza não ficará impune e o Espírito do filho será recompensado pelos obstáculos de que haja triunfado.”

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.

Participem, leitores! Ampliemos juntos nossos conhecimentos, sempre à luz da Doutrina Espírita!

Espitirinhas

Wilton Pontes

